

O P@ndeiro - Ano I – No. 48 – 17 de maio de 2001

alvito@domain.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"A vida vem em ondas, como o mar"

Vinicius de Moraes (e não Néelson Motta)

Pontapé inicial:

Chegou a 3ª. opinião do nosso debate interativo, mantendo o alto nível e surpreendendo pela originalidade...

Alvito,

peguei este e-mail emprestado de um(a) amigo(a) para que nem você saiba se eu sou homem ou mulher... Com isso, posso falar o que eu detesto e adoro nos dois sexos.

No masculino, detesto as barreiras e defesas. A agressividade, a frieza, a imposição de idéias e a mania de decidir tudo. Por si e pelos outros. No feminino, detesto a passividade, a organização e os bons modos em excesso, o desejo de resolver tudo pacificamente e a timidez.

Eu sei que isso tudo é fruto da nossa sociedade, que os homens e as mulheres não são por natureza assim... Mas é por isso mesmo: me dá muita raiva quando eu vejo alguém querendo seguir todos os padrões impostos pela nossa sociedade, sem questioná-los nem um pouquinho, legitimando-os e se acomodando na sua posição.

Logo, eu adoro pessoas de ambos os sexos que tentam seguir o seu caminho, e não tem a sua personalidade limitada por convenções. Nem a boazinha, nem o garanhão. Eu gosto das pessoas que não nascem com bula...

**** Hoje tem aquele samba de graça na Lapa ****